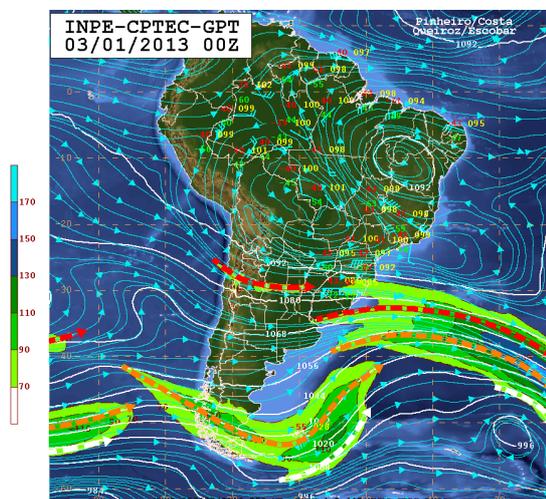




Análise Sinótica

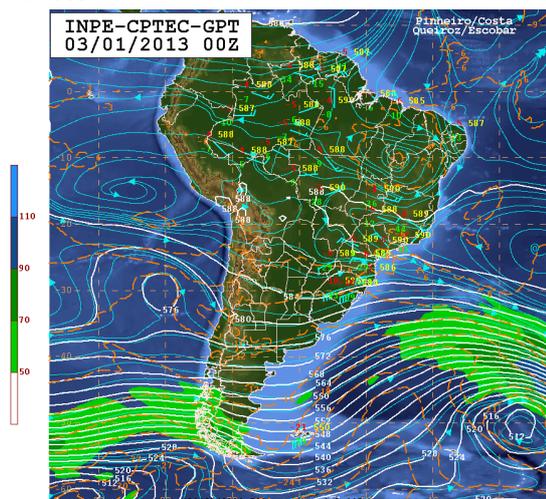
03 Januarv 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



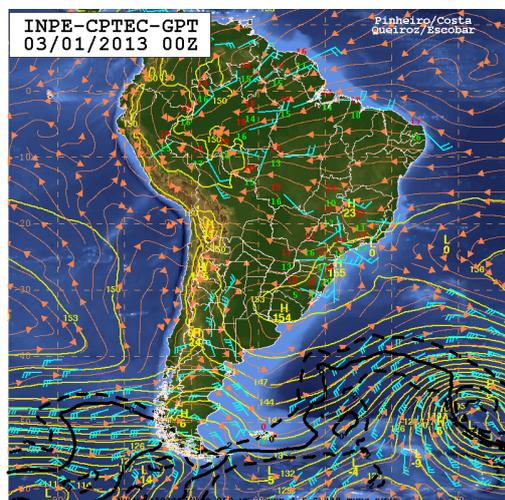
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 03/01, observa-se um cavado frontal no Atlântico, com um vórtice em torno de 52S/28W. A borda norte deste cavado é contornada por fortes ventos, associados ao Jato Subtropical e ao ramo norte do Jato Polar, este último justificando a presença do ar frio, que agora está mais intenso no oceano. No Pacífico, observa-se a presença de outro cavado, que começa a se aproximar da costa oeste do continente. O Vórtice Ciclônico do Nordeste, cujo núcleo atua entre o sul do PI, do MA e noroeste da BA, ajuda a provocar nebulosidade e pancadas de chuva no interior da Região. A Alta da Bolívia (AB) aparece um pouco deslocada para leste em relação a sua posição climatológica, com núcleo entre o leste da Bolívia e o oeste da Região Centro-Oeste do Brasil. Da AB se estende uma crista entre a Região Sudeste e o Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 03/01, observa-se o reflexo do cavado frontal no Atlântico, que começa a se afastar em direção ao oceano. O ar mais frio encontra-se na retaguarda deste cavado, onde o escoamento atua na direção SW-NE. Um Vórtice Ciclônico (VC) atua no Pacífico, a oeste da costa chilena. Uma crista predomina entre o sul de MG, Triângulo Mineiro, se estendendo em direção à Região Centro-Oeste. O VC do Nordeste reflete também neste nível, com seu núcleo em fase com a circulação em altitude. Este sistema meteorológico tem provocado chuva localmente forte no Nordeste, principalmente na faixa norte e interior da Região.

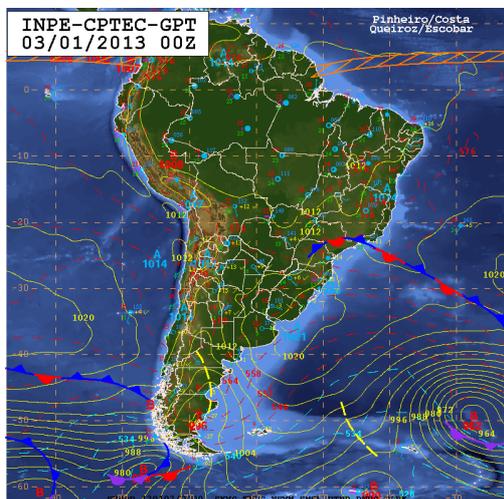
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 03/01, nota-se que a circulação do ciclone extratropical encontra-se bastante ampla no Atlântico, com forte advecção de ar frio sobre o seu flanco oeste. Este sistema já se encontra afastado do continente, mas um cavado se prolonga em direção à faixa leste da Região Sudeste, intensificando a convergência de umidade entre a faixa leste de SP e no sul do RJ. Esta situação meteorológica provocou chuva intensa em áreas da Região Serrana do RJ e Baixada fluminense, com acumulados em torno de 200 mm em 24 horas, registrados no distrito de Xerêm (Duque de Caxias-RJ). A alta pós-frontal atua entre o Sul do Brasil, SP e sul do RJ, com centro de 1540 mhg sobre o Uruguai. Percebe-se que o escoamento de quadrante norte se reestabelece entre o norte e oeste da Argentina, se estendendo até a Patagônia. Ao norte de 20S o escoamento é predominantemente de leste. Nota-se uma forte convergência dos ventos sobre o oeste da Amazônia, que contribui para a ocorrência de instabilidade em todo este setor.

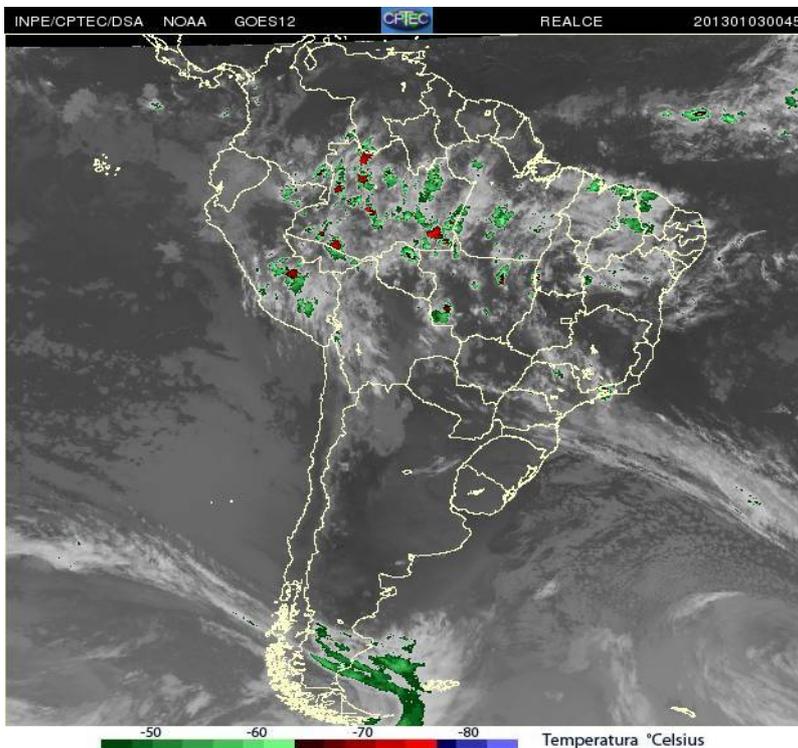


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 03/01/2013, observa-se um sistema frontal estacionário desde o nordeste do PR, passando por SP, litoral norte Paulista e sul do RJ, prosseguindo pelo oceano Atlântico até aproximadamente 30S/30W, onde se acopla ao ramo frio de um sistema frontal em oclusão, cuja baixa pressão é de 962 e localizada em aproximadamente 50S/28W. Também é possível observar o anticiclone pós-frontal atuando desde a província de Buenos Aires (Argentina), Uruguai e Sul do Brasil, com valor em torno de 1020 hPa e sobre a Patagônia Argentina um cavado associado a uma baixa pressão localizada sobre a província de Santa Cruz (Argentina) cujo valor é 996 hPa. Ao sul de 45S sistemas frontais transientes são observados sobre o oceano Pacífico. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) e Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresentam núcleos com valor de 1024 hPa em aproximadamente 30S/10W e 36S/103W (fora do domínio desta figura), respectivamente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 05N/09N no Pacífico e em torno de 01N/05N no Atlântico.

Satélite



03 January 2013 - 00Z



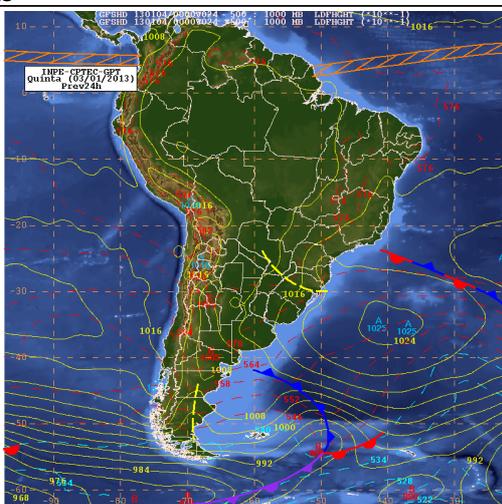
Previsão

A frente fria que chegou ao Sudeste e atua de forma estacionária entre o litoral de SP e do RJ deixará o tempo instável e com condição para chuva forte em áreas do centro-sul do RJ, sul de MG e extremo nordeste de SP nesta quinta-feira (03/01). Em alguns pontos poderão ocorrer acumulados significativos de chuva nas próximas horas. Esta situação persistirá também na sexta-feira (04), podendo atingir também parte da Região dos Lagos. Na faixa leste de SP (incluindo a capital) a chuva ocorrerá de forma menos intensa, assim como no leste e norte do PR, onde podem ocorrer chuvas isoladas. Entre sexta-feira (04) e sábado (05) a instabilidade voltará a aumentar na Região Sul, devido o deslocamento de perturbações na camada média e alta. Do Sudeste ao Norte do Brasil o tempo ficará bastante instável nos próximos dias, com calor e pancadas de chuva na maior parte destas regiões. O Vórtice Ciclônico ainda atuará no Nordeste nos próximos dias, provocando nebulosidade e pancadas de chuva localmente fortes em áreas do interior desta Região.

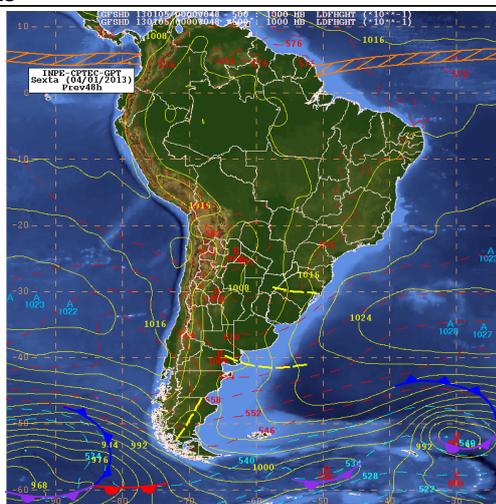
Elaborado pelo meteorologista Henri Pinheiro

Mapas de Previsão

24 horas

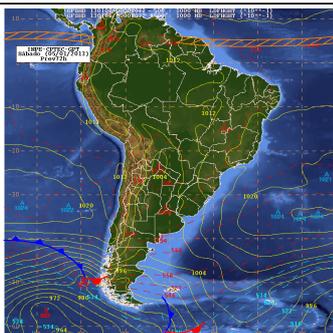


48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

